

Aliado aplaude a escolha

A nomeação de Euclides Scalco, ex-deputado e presidente da Itaipu, para a função de coordenador político da campanha do presidente Fernando Henrique Cardoso não causou maiores problemas entre aliados dos outros partidos que compõem a frente pela reeleição. Preocupados com a queda da popularidade de Fernando Henrique detectada nas últimas pesquisas de opinião, pefelistas e pemedebistas estão optando por centrar forças na recuperação dos votos do que se envolver em disputas dentro da própria base. "O Presidente

procurou escolher alguém que não causasse grandes problemas", avaliou o deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA).

Na composição do Conselho Político da campanha, foram escolhidos um representante de cada partido. O governador do Rio, Marcello Alencar foi indicado pelo PSDB, o ex-embaixador Jorge Bornhausen pelo PFL, o senador Jäder Barbalho (PA) pelo PMDB e o ex-ministro Jarbas Passarinho pelo PPB. A função de Scalco será a de gerenciamento e planejamento da campanha nacional e de articulação dos palanques

regionais. A mesma tarefa foi desempenhada por Sérgio Motta na campanha de 1994. Scalco trabalhará em parceria com o ex-ministro Eduardo Jorge, que cuidará da coordenação operacional. "O PFL vai ter presença importante na campanha. A nossa participação é fundamental", afirmou Aleluia, lembrando que o presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães, participará informalmente do comando da campanha.

GERUSA MARQUES

Repórter do Jornal de Brasília